



## Trabalhos Científicos

**Título:** Autopercepção Do Estado Nutricional E Percepção Das Mães A Cerca Do Estado Nutricional De Adolescentes Atendidos Em Unidade De Saúde De Fortaleza/ce

**Autores:** ENAIRTON VINÍCIUS SILVA ROCHA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); MICHELE MONTIER FREIRE DO AMARANTE (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); LAIS REGINA LACERDA SANTANA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); ALESSANDRA LIMA VERAS DE MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** OBJETIVO: Avaliar o grau de concordância entre o estado nutricional autopercebido e o aferido, de adolescentes atendidos em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Fortaleza, assim como a percepção dos pais que os acompanhavam. MÉTODOS: Adolescentes que compareceram a UAPS Anastácio Magalhães, durante o mês de maio de 2017, foram solicitados a responder a um questionário, no qual constava uma pergunta a respeito de sua percepção a cerca de seu estado nutricional. Também os pais que os acompanhavam foram questionados sobre como percebiam o estado nutricional de seus filhos. Após verificação de peso e estatura, tiveram seu estado nutricional classificado de acordo com parâmetros definidos pela OMS, através das curvas de IMC para idade e sexo de 2007. RESULTADOS: Quarenta e um adolescentes foram incluídos na pesquisa: 1 (2,4%) apresentava magreza, 28 (68,2%) estavam eutróficos e 12 (29,2%) com excesso de peso. Observamos concordância de 67,5% entre o estado nutricional avaliado e a auto percepção. Houve maior concordância entre os do sexo masculino, 75%, que no feminino, 61,5%. Dentre os que apresentavam excesso de peso, a concordância foi de 100%; dentre os eutróficos, 57,1%. Sete pacientes se avaliaram magros, quando de fato eram eutróficos. Dos 16 que se julgavam com excesso de peso, 31% eram eutróficos. 75% das 24 mães que acompanhavam seus filhos tiveram uma percepção correta quanto ao estado nutricional dos adolescentes. CONCLUSÃO: Foi evidenciado significativo grau de discordância, tanto entre a autopercepção, quanto na percepção das mães, e o real estado nutricional dos adolescentes, reforçando a importância da avaliação do estado nutricional de todos os adolescentes atendidos nos ambulatórios de pediatria, permitindo uma abordagem adequada ao real estado nutricional de cada indivíduo.